

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Experiência na Implantação da Linha de Cuidado na Gestação de Alto Risco em uma Maternidade Pública

Relatoria: ALEXANDRE ÍTALO SILVA L. DE ANDRADE

Selda Gomes de Sousa

Andréa correia Nobrega de S 

Eliv nia carmen Dias da Silva

Autores: Jannayna barbosa Leite

Julia Maria da Silva Martins

Paulo Ricardo rodrigues da silva

Rosangela Guimaraes de oliveira

Modalidade: Comunica o coordenada

 rea: Políticas Públicas, Educa o e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gesta o e sua evolu o se d , na maior parte dos casos sem intercorrências. Apesar desse fato, existe um quantitativo significativo de gestantes que, constitui um grupo chamado de gestantes de Alto Risco. (BRASIL, 2012). A Linha de Cuidado da Gesta o de Alto Risco (LCGAR) representa uma das formas com que a Maternidade Frei Damião (MFD), situada no município de João Pessoa - PB se organiza para o cuidado   paciente atribuindo todo o trajeto dessa mulher e ao bin mio desde o pré-natal até a saída para casa e/ou a Rede de Aten o   Saúde. As estruturas da LCGAR envolvem o Núcleo Interno de Regula o (NIR) monitorando a paciente desde a sua chegada   institui o e sua moviment o interna e externa, até a alta hospitalar, a Equipe de Referência. cuidado formada por dois Médicos (Obstetra e Pediatra) e um Enfermeiro, Residência Médica, Equipe Matricial formada por demais especialidades a serem acionados para pareceres e discussão de casos. Avaliar a implanta o da linha de cuidado na Gesta o de Alto Risco (LCGAR), em uma maternidade publica no município de João Pessoa, Paraíba, e seu impacto na qualidade da assistência bem como a diminui o da mortalidade materna hospitalar. Para Campos (1999), o apoio matricial pretende oferecer tanto retaguarda assistencial quanto suporte técnico pedagógico às equipes de referência. A LCGAR está sendo implantada na MFD no ano 2019 com intuito de direcionar e ampliar o processo de trabalho na maternidade do sistema público de saúde ao tratamento preconizado pelas diretrizes vigentes. As equipes estão sendo treinadas na LCGAR a partir do primeiro atendimento com a respectiva identifica o da gestante, até os momentos de vigilância e acompanhamento da equipe referenciada no alto risco. Os desfechos primários deste estudo observacional foram até o momento, a diminui o do tempo de perman cia hospitalar, aumento da taxa de rotatividade. Houve redu o da taxa de perman cia hospitalar (média de 73% no primeiro trimestre antes da implanta o, e 83,1% nos meses subseqüentes até julho), enquanto o número de internaq es aumentou (média de 288 no primeiro trimestre, antes da implanta o, passando para uma média de 341 internaq es nos demais meses até julho. A experiência na implanta o da LCGAR está permitindo um maior acesso da popula o gestacional ao tratamento adequado, e de melhor qualidade e, conseqüentemente, contribuindo assim na melhoria dos índices, incluindo o de mortalidade materna.